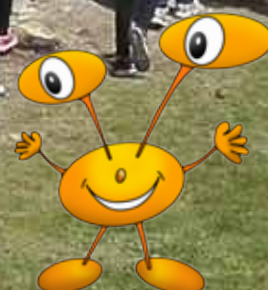


FolhaViva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe



Sumário

- 02 Editorial
- 04 III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste
- 26 Visita a uma área florestal
- 28 Dia Mundial do Ambiente
- 32 Click



Capa - Fotomontagem a partir de fotografias dos Clubes da Floresta no III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste.

Em 21 de março de 2016 cumpriram-se precisamente 20 anos sobre as Comemorações do Dia Mundial da Floresta de 1996, em que o PROSEPE, então confinado à Região Centro, organizou seis Encontros Distritais que se realizaram nas seis capitais de distrito da Região: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

Se, agora, voltamos a recordar esse percurso inicial é, sem dúvida, para mostrar as duas faces de um mesmo projeto, ou seja, aquilo que ele foi quando mereceu apoio e aquilo que em que se transformou quando deixou de ser apoiado oficialmente, pois apenas conta com apoio pontual direto aos Clubes, dependente da colaboração local. Por outro lado, serve também para que os Clubes da Floresta mais jovens percebam como é que os tempos foram mudando e como é que essas mudanças condicionaram o desenvolvimento das atividades, a maioria das quais não se puderam continuar a realizar.

Retomando a história iniciada no primeiro parágrafo, à última hora, a Coordenação Nacional do PROSEPE viu-se confrontada com a necessidade de transformar o Encontro Distrital de Coimbra em cerimónia oficial das comemorações do Dia Mundial da Floresta desse ano de 1996, o que veio a acontecer, dignificando este Encontro, mas retirando alguma visibilidade mediática aos restantes, o que, compreensivelmente, por eles não foi muito bem aceite, pois alterou a planificação previamente estabelecida e acordada.

Deste modo, as comemorações oficiais decorreram na cidade de Coimbra. Durante a manhã, os Clubes da Floresta concentraram-se na Mata Nacional de Vale de Canas, onde realizaram diversas atividades, presididas por altos representantes do Governo, o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Ministra do Ambiente, acompanhados pelos respetivos Secretários de Estado.

Depois do almoço, ao início da tarde, organizou-se um animado cortejo alegórico, constituído pelos Clubes da Floresta e por outras escolas do distrito que se quiseram associar a esta atividade do PROSEPE, tendo-se organizado no Parque de Santa Cruz, também conhecido por Jardim da Sereia, e saído da Praça da República. Depois de descer a Avenida Sá da Bandeira e percorrer a baixa da cidade de Coimbra, terminou no Parque Dr. Manuel Braga, junto ao rio Mondego, em ambiente de grande sensibilização para a causa florestal. Neste local procedeu-se ao encerramento oficial das comemorações do Dia Mundial da Floresta desse ano de 1996, numa cerimónia também presidida ao mais alto nível, pelos senhores Ministro da Administração Interna e Ministro da Educação, sendo acompanhados pelo Secretário de Estado da Administração Interna.

Terminada a cerimónia e para evitar alterações de última hora, ponderámos um enquadramento diferente para futuras comemorações do Dia Mundial da Floresta, que pudesse envolver todos os Clubes da Floresta, pelo que no ano seguinte decorreu em Viseu, com duas atividades em simultâneo: o ENJOF'97, Encontro de Jovens com a Floresta, e a exposição nacional FLOREXPO'97, que além do PROSEPE, contou com a participação de diversas entidades ligadas ao sector florestal, tendo decorrido nos dois pavilhões da Feira de S. Mateus, entre 21 de Março e 18 de Abril de 1997.

FICHA TÉCNICA

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe

Número 69 - Ano XIX - Abril / Junho 16

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LSA, Tel.: 239 992 251, Fax: 239 836 733. Diretor: Luciano Lourenço - Equipa de redação: Luciano Lourenço, Graça Lourenço, Fernando Félix e autores indicados. Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix - Design e paginação: Fernando Félix. Impressão: Ediliber, Lda. - Tiragem: 50 exemplares - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita. Edição Online em: http://www.uc.pt/fluc/nicif/PROSEPE/Publicacoes/Edicoes_Didaticas/FV - Depósito Legal: 117549/97.

EDITORIAL

Este encontro foi presidido e a exposição inaugurada pelo então Primeiro Ministro Eng.º António Guterres e contou, também, com as presenças dos Ministro e Secretário de Estado da Administração Interna, Ministro e Secretário de Estado da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas, Ministro da Educação, Ministra do Ambiente e Secretário de Estado dos Recursos Naturais, tendo constituído uma importante jornada de sensibilização para os jovens e para o público em geral.

O êxito deste Encontro muito contribuiu para que, no ano seguinte, o número de Clubes da Floresta tivesse sofrido um aumento substancial, pelo que se procurou um novo espaço, com maior dimensão e com apoio logístico mais adequado à concentração de tão elevado número de jovens, tendo a escolha recaído no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, onde se passaram a organizar os Encontros de Jovens com a Floresta seguintes. O primeiro deles, o ENJOF'98, foi presidido pelo Ministro da Administração Interna, que se fez acompanhar pelo seu Secretário de Estado Adjunto.

Como, em 1999, o Dia Mundial da Floresta coincidiu com um domingo, decidiu-se comemorá-lo com um programa desenvolvido a nível local por cada Clube da Floresta e, por esse motivo, o Encontro Nacional dos Jovens com a Floresta, o ENJOF'99, foi adiado para o mês de abril, tendo-se realizado de novo em Santarém, no dia 23 de abril, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.

Nos dois anos seguintes, os Encontros de Jovens com a Floresta continuaram a realizar-se no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, com o ENJOF'2000, a ter lugar no dia 28 de Abril, sob a presidência do Ministro da Administração Interna, que se fez acompanhar pelo seu Secretário de Estado Adjunto, e com o ENJOF'2001 a decorrer a 27 de Abril, presidido pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.

Entretanto, houve algumas transformações nas orgânicas dos quatro Ministérios que colaboravam com o PROSEPE, mais ou menos profundas, com fusão de serviços e transferências de algumas competências relacionadas com floresta para outro Ministério, razão pela qual, a partir de então, o PROSEPE viu o apoio financeiro substancialmente reduzido e, ainda mais grave, a acontecer fora de tempo oportuno, pelo que os ENJOF deixaram de se realizar, tendo-se voltado aos Encontros Distritais que, pouco a pouco, também se foram extinguindo, à medida que os Clubes da Floresta foram reduzindo ou os Coordenadores Distritais foram cessando a sua atividade.

Como se depreende, o que se alterou foi o apoio do Governo de Portugal e, por conseguinte, as atividades foram-se adaptando e o PROSEPE foi resistindo à espera de ventos mais favoráveis, o que não veio a acontecer, como é sobejamente conhecido.

Todavia, contrariando esta tendência, não podemos deixar de salientar que o distrito de Braga conseguiu manter com bastante vivacidade tanto os seus Clubes da Floresta, como o seu Encontro Distrital, ao ponto de, nos últimos anos, este acabar mesmo por se transformar no Encontro Regional dos Clubes do Noroeste, reunindo nele os Clubes da Floresta dos Distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, o que, nestes tempos em que tanto se fala de crise, não pode deixar de ser realçado como um bom exemplo de adaptação e de capacidade de sobrevivência.

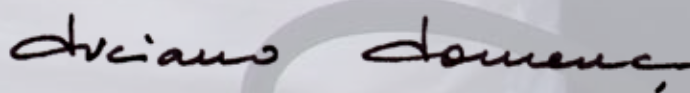
Por essa razão, entendemos dedicar este número do Folha Viva a esse magnífico Encontro, que decorreu num espaço florestal de rara beleza, o Parque Florestal da Veiga, em “pleno coração da serra da Cabreira”, e aos Clubes da Floresta que resistindo às adversidades, nele participaram.

Felicitó o Dr. Jorge Lage, Coordenador Distrital de Braga e Organizador deste Encontro Regional, pela sua persistência e pela enorme capacidade de incentivo e mobilização, bem como os Professores e as Professoras que com ele colaboraram diretamente nesta árdua organização e, ainda, o Professor José Alberto Pereira, Coordenador Distrital do Porto e o Dr. Renato Ferreira, Coordenador Distrital de Viana do Castelo, por se lhe terem associado, permitindo assim que os Clubes dos seus distritos também pudessem participar no Encontro.

Aos Clubes da Floresta que nos brindaram com a sua presença, participando e desfrutando deste excelente convívio, em pleno ambiente florestal, na serra da Cabreira, deixo uma palavra de incentivo, para que continuem empenhados na defesa e promoção da floresta, porque ela continua a ser essencial à vida, ao contrário do que alguns responsáveis parecem pensar, pois pouco ou nada se empenham para fazer deste nosso Portugal um país de Florestas.

Com as mais cordiais saudações prosepeanas.

O Coordenador Nacional



(Prof. Doutor Luciano Lourenço)

III Encontro Regional de Clubes

O **III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste** realizou-se a 29 de abril de 2016 e o palco deslumbrante em que decorreu este Encontro foi a Serra da Cabreira.

“Numa zona de transição entre o Minho e Trás-os-Montes, a Serra da Cabreira, onde nasce o Rio Ave, oferece no seu património e nas tradições das suas gentes, uma série de atractivos difíceis de igualar.

Na paisagem montanhosa, os pequenos riachos e as quedas de água fazem, no verão, as delícias dos amantes da natureza. Ainda é possível descobrir locais em estado quase selvagem, em muitos recantos da serra. Na Cabreira, existem também uma flora e fauna únicas, onde se destaca o garrano, espécie equídea portuguesa que ainda hoje encontramos com frequência.

Nas aldeias mantêm-se costumes de outros tempos: a agricultura de subsistência, o pastoreio e a produção de vinho, em pequena escala, continuam a ocupar as gentes que aqui moram. Do património construído são ainda visíveis, em alguns locais, vestígios da geira, a via romana que ligava Braga a Astorga.

Os espigueiros ou canastros, ainda usados para guardar os produtos da terra, também continuam a marcar presença na Cabreira” (A NOSSA TERRA - Minho em mil sugestões, disponível em: http://www.a nossaterra.pt/?co=1043&tp=15&ct=0&cop=11&LG=0&mop=1274&it=pagina_e).

O **III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste** centrou-se particularmente no concelho de Cabeceiras de Basto, que “possui grandes potencialidades paisagísticas, sobretudo na Serra da Cabreira, cujos miradouros proporcionam belíssimas vistas sobre a paisagem, que resultam principalmente, da diversidade geomorfológica do território” (Câmara Municipal de cabeceiras de bastos, disponível em: <http://cabeceirasdebasto.pt/turismo-locais-turisticos>). Algumas dessas potencialidades podem ser



Fonte: Um par de botas (<http://umpardebotas.blogs.sapo.pt/serra-da-cabreira-1121763>).

da Floresta do Noroeste



Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (<http://cabeceirasdebasto.pt/turismo-locais-turisticos>).



Fonte: Um par de botas (<http://umpardebotas.blogs.sapo.pt/serra-da-cabreira-1121212>).

III Encontro Regional de Clubes

observadas através de percursos pedestres como o da Barragem do Oural, Moinhos de Rei e Parque Florestal da Veiga, por onde decorreu o referido Encontro Regional.

Estes espaços apresentam uma mancha florestal caracterizada pela existência de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), bem visível na área de lazer da Veiga. No entanto, esta espécie aparece frequentemente associada com outras espécies florestais (povoamentos mistos) que se podem observar ao longo do percurso.

Nesta área, associada ao espaço florestal, encontra-se uma elevada diversidade de fauna como o corço (*Capreolus capreolus*), o javali (*Sus scrofa*), a perdiz vermelha (*Alectoris rufa*), a raposa (*Vulpes vulpes*), o coelho (*Oryctolagus cuniculus*), o esquilo (*Sciurus vulgaris*) e diversas aves de rapina.

Ao longo destas paisagens podem-se observar fascinantes exemplos de “engenharia” rural, sobretudo nas aldeias, que ainda hoje conservam os seus traços característicos de aldeias serranas, como foi possível observar na aldeia de Busteliberne: o caminho define o limite entre os espaços construídos e os agrícolas; a levada, que nasce no ribeiro do Moureirinho, foi “desenhada” de forma a que a força da água alimente um conjunto de moinhos, bem como lavadouros e tanques, e no fim regue parte dos lameiros da zona poente da aldeia.

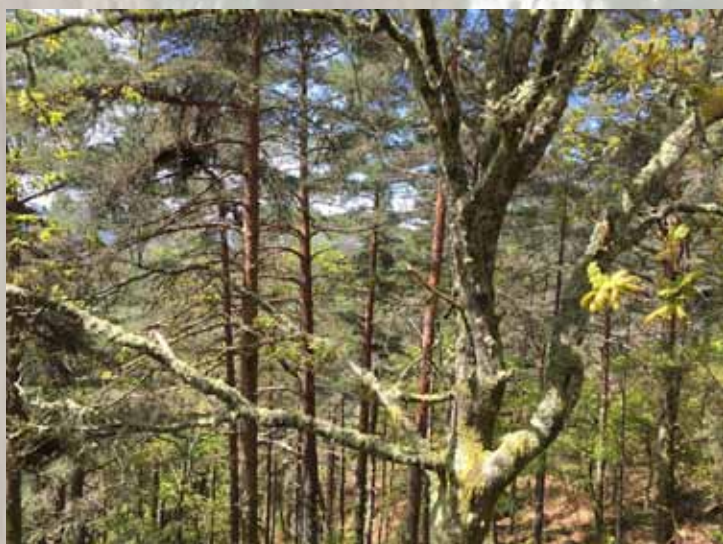
Ao longo dos vários trilhos existentes encontram-se dois lindos e atrativos parques de merendas, um na área de lazer de Moinhos de Rei e outro junto à Casa de Guarda da Veiga.

O **III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste** decorreu nestas lindas paisagens, em que os membros dos Clubes da floresta aproveitaram cada momento e recanto para tirarem fotografias de modo a perpetuarem para memória futura estes tão nobres espaços.

O Encontro contou com a participação de 22 Clubes da Floresta, distribuídos do seguinte modo:



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

- 15 Clubes da Floresta e 1 Externato do distrito de Braga;
- 5 Clubes da Floresta do distrito de Viana do Castelo e;
- 2 Clubes da Floresta do distrito do Porto.

que totalizaram 905 participantes (756 alunos dos clubes da floresta; 73 professores e 76 elementos da organização e convidados).

Face à dimensão do evento, dado o número de participantes, a sua realização só foi possível graças à colaboração do Município de Cabeceiras de Basto com a Coordenação Distrital de Braga - PROSEPE. A força e disponibilidade dos Coordenadores Distritais e dos Prof.(as) Coordenadores(as), Adjuntos(as), Colaboradores(as) dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE, nomeadamente do Coordenador Distrital de Braga, Dr. Jorge Lage, do Coordenador Distrital Adjunto, Prof. Vitor Tavares, do Agrupamento de Escolas de Sá de Miranda e uma equipa de professores dos seus Clubes da Floresta, nomeadamente as Dr.^{as}: Lurdes Pereira, Coord.^a do Clube da Floresta “Os Palmeirinhas”; Lúcia Dourado, Coord.^a Adjunta do Clube da Floresta “Os Palmeirinhas” e Conceição Caridade Vilela (reformada).

De salientar a cooperação muito especial do Município de Cabeceiras de Basto, através da sua Vice-Presidente, Dr.^a Isabel Coutinho, bem como do Dr. Francisco Freitas e do Dr. Fernando Mota Leite, além de outros elementos, designadamente, do Gabinete do Presidente do Município de Cabeceiras de Basto, do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos, do Desporto Municipal da Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos, da Educação, Ambiente, e Casa do Tempo do Município de Cabeceiras de Basto e ainda o Vereador Dr. Mário Leite, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos, da Polícia Municipal de Cabeceiras de Basto e o Sr. Abel Alves, do Gabinete de Segurança Escolar do Ministério da Educação.





da Floresta do Noroeste

Distrito	Clube da Floresta	Escola	N.º de Prof.	N.º de Alunos
Viana do Castelo	Esquilos & Picos	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	2	25
	Formigas	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	3	25
	Garranos	Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura	2	22
	Linces	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	3	25
	Troncos e Raízes	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	2	25
Braga	Abelhudos	E.B. 2/3 de Lamações	4	21
	Águia-Real	E. B. 2-3 + Sec. de Rio Caldo	2	30
	Chapim Real	E. B. 2-3 Prof. Gonçalo Sampaio	2	19
	Fachos da Floresta	E. B. 1 + JI do Facho	7	90
	Floresta D'Água	E. B. 2-3 do Cávado	1	8
	Floresta Mágica	Jardim de Infância de Panóias	2	31
	Formigas	Centro Escolar de Ferreiros	3	34
	Garranitos	E.B. 1 de Vieira do Minho	3	49
	Javaleiro	E-B da Ferreirinha	2	25
	Laranjinhas de Amares	E. B. 2-3 de Amares	5	30
	Micófilos	E. B. 1 de Guilhofrei	5	33
	Milhafrões	Esc. Sec. da Póvoa de Lanhoso	2	20
	Nogueira Viva	E.B. 2-3 de Nogueira	2	27
	Pinheiro Vivo	E. B. 2-3 de Taíde	2	24
	Ramos	E.B. de Pedome	2	17
	Raposalhos	Fundação António Joaquim Gomes da Cunha	4	18
	Vamos dar a Mão à Natureza	Centro Social de Bairro	2	22
	Verdinhos	E. B. 1/JI Merelim S. Pedro	2	36
	Escola de Bombos	Colégio das Graças-Real	4	50
Porto	Gnomos	E. B. Amadeo de Souza Cardoso	2	25
	Marão Vida	E .B. 2-3 de Amarante	3	27
Total			73	756

III Encontro Regional de Clubes

Fundamental foi também a colaboração de outras entidades, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Bastos, da GNR - Comando do Grupo Territorial de Braga, Destacamento de Guimarães e Posto de Cabeceiras de Bastos, do CDOS de Braga, dos Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Bastos e da Associação Encanto Radical.

Para levar a “bom porto” a realização deste Encontro, decorreram não só reuniões entre a Organização e as diversas Entidades, mas também, algumas idas ao terreno, com elementos do Município, da GNR do Posto de Cabeceiras de Basto e da Segurança Escolar do Distrito de Braga, e ainda, com uma empresa de animação local, para o reconhecimento dos trilhos. A organização implicou também um notável trabalho de preparação, não só para a avaliação dos riscos, mas também para a marcação dos pontos de controlo e para estabelecer a sinalização necessária, e para produção de diversa cartografia, a diversas escalas, que foi distribuída aos participantes.

O programa do **III Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste** teve como ponto de encontro, entre as 09H15 e as 10H30, a frente do imponente Mosteiro de São Miguel de Refojos, também referido como Convento de Refóios, que se localiza na freguesia de Refojos de Basto, onde foi entregue a documentação e do material de apoio.

A fachada da igreja do Mosteiro de São Miguel de Refojos distingue-se pelas suas grandes dimensões. Nos lados direito e esquerdo estão colocadas as estátuas, em tamanho natural, tanto do fundador da Ordem de São Bento – São Bento de Núrcia, como de Santa Escolástica. Dos 29 mosteiros Beneditinos existentes em Portugal este é o único a possuir um zimbório.

O secretariado de apoio funcionou em frente a este monumento. À medida que os 21 autocarros que trouxeram os Clubes da Floresta



da Floresta do Noroeste



Fonte: Grupo AutoCaravanista Português (<http://autocaravanista.blogspot.pt/2010/03/mosteiro-de-sao-miguel-de-refojos-2.html>).



Fonte: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (<http://cabeceirasdebasto.pt/turismo-patrimonio-cultural>).

III Encontro Regional de Clubes

iam chegando ao Mosteiro de São Miguel de Refojos, estacionavam com a coordenação da GNR - Guarda Nacional Republicana e os Professores dos Clubes da Floresta e os seus delegados saíam para procederem à inscrição e ao levantamento da documentação relativa ao trilho que iriam percorrer.

Devido ao facto de ser um dia longo e alguns Clubes da Floresta vierem de longe, a organização decidiu disponibilizar embalagens de águas que os Clubes da Floresta podiam levantar e distribuir pelos seus membros. Por sua vez, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto ofereceu um lenço branco a cada participante alusivo ao evento.

O Encontro foi composto por três lindos trilhos (itinerários pedestres), que proporcionaram magníficas sensações aos seus participantes, uma vez que cada percurso continha extensões e dificuldades de orientação diferentes, de acordo com as idades dos alunos, nomeadamente:

- **Barragem do Oural/Moinhos de Rei**, destinado aos alunos do 1.º Ciclo;
- **Moinhos de Rei/Parque Florestal da Veiga**, para os estudantes do 2.º Ciclo;
- **Barragem do Oural/Moinhos de Rei/Parque Florestal da Veiga**, destinado aos alunos do 3.º Ciclo.

Depois de recebidas as instruções no Mosteiro de São Miguel de Refojos, os autocarros com os Clubes da Floresta, do 1.º e 3.º Ciclo, deslocaram-se, por caminhos sinuosos, típicos de áreas de montanha, para a Barragem do Oural, em Abadim que, como demonstram as imagens, é espaço arborizado, com iluminação e equipado com várias mesas e bancos adequados para fazer um piquenique inserido num cenário paisagístico belíssimo.

Os Clubes da Floresta aproveitaram para recarregar as baterias, procedendo a um leve lanche, e para se aventurarem um pouco neste espaço, sempre sob os olhares dos respetivos



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

professores, mas também de elementos da GNR, dos Bombeiros e elementos da Organização.

Na Barragem do Oural pode praticar-se: natação, campismo e futebol, fazer paddy paper, utilizar o picadeiro ou simplesmente observar cavalos e dar passeios de bicicleta. Pode-se ainda participar em competições de canoa e de caiaque.

Por outro lado é um importante ponto de abastecimento de água, quer para meios terrestres, quer para os meios aéreos de combate aos incêndios florestais, sendo já muito comum os habitantes de Abadim ouvirem helicópteros a abastecer na Barragem do Oural.

Revitalizadas as forças, os membros dos Clubes da Floresta, procederam à limpeza das mesas e dos espaços envolventes, arrumaram as suas mochilas e, consoante os trilhos, foram para o seu ponto de partida.

Com grande alegria, iniciaram esta aventura pela floresta, sempre com um sorriso e olhares de admiração por aquilo que encontravam nestas paisagens. Sempre em diálogo com os professores, olhando para os mapas, tentando localizar-se e seguir qual o percurso e os pontos de orientação.

O trilho **Barragem do Oural/Moinhos de Rei** seguia um curso de água, onde os alunos puderam explorar o tipo de floresta existente. No percurso puderam ver diversas espécies de cedros, pinheiros bravos, de casquinha, carvalhos, sobreiros, bétulas e azevinhos. Os alunos aproveitaram para apanhar do chão pinhas, cascas de carvalho e de sobreiro, que depois poderão utilizar nas atividades semanais na sede do Clube da Floresta.

Os Prosepeanos recolheram também o lixo que foram encontrando ao longo do trilho para um saco. No fim do percurso pedestre, chegados aos **Moinhos de Rei**, onde estava situado um posto de controlo, entregaram as garrafas de água vazias e o saco com lixo que tinham recolhido.

Neste local foi possível visitar os moinhos movidos a água ainda em funcionamento.



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

De seguida, os participantes visitaram a casa/museu do pão, onde estavam os utensílios agrícolas e outros objetos utilizados na confeção do pão.

A Casa do Pão foi inaugurada em 31 de agosto de 2013 e localiza-se num edifício que era usado pelos Serviços Florestais. Os alunos puderam encontrar um conjunto de utensílios relacionados com o fabrico do pão, utensílios esses cedidos pelas gentes do Lugar de Travassô, freguesia de Abadim. O museu tem como objetivo valorizar e promover a identidade e as potencialidades do concelho cabeceirense, fomentando a presença humana nesta área de montanha, e ainda, sensibilizando a população para a defesa da floresta e do ambiente.

Seguidamente, os prosepeanos foram para o Núcleo Interpretativo da Vida Selvagem (NIVS), inaugurado a 31 de agosto de 2013, que, como o próprio nome indica, é um local onde o visitante pode ficar a conhecer a biodiversidade do concelho de Cabeceiras, designadamente a fauna (animais) e a flora (plantas) que povoam a Serra da Cabreira, onde puderam escutar com muita atenção e interesse, um técnico a falar sobre a fauna e a flora da Serra da Cabreira, as suas riquezas e as mais-valias da floresta, preservando e perpetuando, ao mesmo tempo, os usos e costumes desta Terra de Basto.

Com este “manjar” de conhecimento em que se acabou por transformar este trilha, como que uma verdadeira aula em espaço florestal, o trilha do 1.º Ciclo chegava ao fim, e iniciava-se o trilha do 2.º Ciclo **Moinhos de Rei/Parque Florestal da Veiga**.

Os Clubes da Floresta à medida que terminavam os trilhos dirigiam-se para o respetivo autocarro que os levava para o último ponto de interesse deste encontro, o **Parque Florestal da Veiga**, situado em pleno coração da Serra da Cabreira, e que é servido por três caminhos, outrora florestais.



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

Todos os trilhos tiveram como ponto final o **Parque Florestal da Veiga**, que foi requalificado, como área de lazer e recreio, pela Câmara Municipal de Cabreiras de Basto, o que demonstra que o Município aposta na promoção dos espaços florestais, por forma aos seus usuários poderem verificar as vantagens da preservação dos espaços florestais.

Assim, a cerca de vinte quilómetros da sede do Concelho, o Complexo Florestal da Veiga e toda a sua área envolvente, onde se inclui uma Casa Florestal recuperada e uma Unidade Turística de Montanha, tornou-se um local aprazível e muito procurado ao longo de todo o ano.

Graças à clara aposta do Município na floresta, visível nos melhoramentos ali introduzidos, com avultados investimentos, este maravilhoso espaço de montanha reúne atualmente todas as condições para que dele se possa usufruir nas suas múltiplas valências: para o lazer, para a música, para a cultura, para o desporto, ou simplesmente para repouso.

Durante o trajeto passaram pelo lugar de Busteliberne e por fim chegaram ao **Parque Florestal da Veiga**.

Depois, enquanto os restantes Clubes da Floresta finalizavam os seu trilhos, os prosepeanos tinham à sua disposição um leque diversificado de jogos tradicionais, cheios de animação, e iam desfrutando de cada recanto selecionando o mais adequado para procederem ao almoço.

Este foi o palco onde se desenrolaram as restantes atividades e, na parte da tarde, a sessão de encerramento, onde foram distribuídos lindos carvalhos autóctones, oferecidos pela Município de Cabeceiras de Basto.

Na Veiga, junto ao Palco, a GNR/SEPNA teve material em exposição, dando explicações a Alunos e Professores.



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

Entretanto, a música do PROSEPE começou a entoar pelo **Parque Florestal da Veiga**, chamando os alunos que se foram concentrando junto ao palco, para o início das atividades, que contemplou 20 minutos de Zumba com a Melanie, e uma peça de teatro intitulada “**A Maia Y deusa Flora**”, que foi realizada pelo Clube da Floresta Floresta “Vamos dar a Mão à Natureza”, do Centro Social de Bairro, de V. N. de Famalicão.

De seguida, o Clube da Floresta “**O Javaleiro**” da E-B da Ferreirinha, cantou o “**Hino de Cabeceiras de Basto**” em prol da floresta.

A sessão de encerramento iniciou-se sobre a sábia e amiga direção do Dr. José Hermínio Machado, da EB 2,3 Francisco Sanches e a colaboração do Grupo de Bombos do Externato Sr.^a Das Graças de Real - Braga, que chamou ao Palco as entidades convidadas:

- Dr. Francisco Alves, Presidente do Município de Cabeceiras de Basto;
- Prof. Doutor Luciano Lourenço, Coordenador Nacional do PROSEPE;
- Dr.^a Isabel Esteves, em representação do Delegado da DSRN da DGESTE/ME;
- Capitão Paulo Melo, do Destacamento de Guimarães, representante do Comandante Territorial de Braga da GNR;
- Dr.^a Isabel Coutinho, Vice-Presidente e Vereadora da Educação do Município de Cabeceiras e Basto;
- Dr. Mário Leite, Vereador do Município;
- Dr.^a Ceu Caridade, Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;
- Eng.^a Maria Teresa, do Externato Sr.^a das Graças de Real (Grupo dos Bombos) – Braga;
- Dr. Renato Ferreira, Coordenador Distrital de Viana do Castelo - PROSEPE;
- Dr. José Alberto Pereira, Coordenador Distrital do Porto - PROSEPE;
- Eng.^a Vânia Marçal, Gabinete Técnico Florestal



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

do Município de Vila Nova de Famalicão;

- Eng.^a Manuela Freitas, Gabinete Técnico Florestal do Município da Póvoa de Lanhoso;
- 1.º Sargento António Leite, Comandante da GNR de Cabeceiras de Basto;
- Sr. José Dias, Coordenador da Polícia Municipal;
- Vereador Sr. Francisco Correia, em representação do Presidente, Dr. Jorge Machado (e vereador), da Fundação António Joaquim da Cunha.

De seguida, o Presidente do Município de Cabeceiras de Basto, Dr. Francisco Alves, procedeu a um discurso sobre o Encontro, os Clubes da Floresta da rede PROSEPE e a Floresta, salientando que foi com muita honra que o concelho de Cabeceiras da Basto os recebeu e que é preciso fazer mais pela floresta e que iniciativas como estas, são de valorizar, visto que se trata de voluntários e de um projeto não financiado, mas que tem uma estrutura muito dedicada e alunos muito dinâmicos, respeitadores, e conscientes da necessidade da preservação da floresta.

O Coordenador Nacional do PROSEPE, Prof. Doutor Luciano Lourenço, realizou um breve discurso, aproveitando para dar os parabéns à Organização conjunta deste evento, quer da equipa do PROSEPE, presidida pelo Coordenador Distrital, Dr. Jorge Lage, quer por todo apoio e dedicação que o Município de Cabeceiras de Basto emprestou, bem como pela forma aberta como se entregou para que o Encontro se pudesse desenrolar sobre as melhores condições, e por fim agradeceu a todas as Entidades presentes, além de darem um cunho pessoal, também, colaborou na organização deste Encontro.

Sem mais demoras, foram chamados ao palco todos os Professores Coordenadores dos Clubes da Floresta e seu respetivo delegado, para receberem



da Floresta do Noroeste



III Encontro Regional de Clubes

o certificado de participação, um carvalho, e um conjunto de material didático (Folhas Vivas) e de divulgação oferecido pela Coordenação Nacional do PROSEPE.

Embora não se trata de uma competição, mas no sentido de premiar os que demonstraram mais conhecimentos, foram entregues prémios aos 3 Clubes melhores classificados em cada um dos trilhos:

- **Barragem do Oural/Moinhos de Rei**, do 1.º Ciclo;
 - 1.º Lugar: Os Fachos da Floresta, da EB1 do Facho – Agrupamento de Escolas de Apúlia - Esposende;
 - 2.º Lugar: Os Garranitos, da EB1 de Vieira do Minho;
 - 3.º Lugar: As Formigas, EB1 de Feira Nova – Ferreiros - Amares.
- **“Moinhos de Rei/Parque Florestal da Veiga**, do 2.º Ciclo;
 - 1.º Lugar: Os Garranos, da EB2,3 de Paredes de Coura;
 - 2.º Lugar: Escola de Bombos, Colégio Sr.ª das Graças – Real - Braga;
 - 3.º Lugar: Os Ramos, EBI de Pedome – V. N. de Famalicão.
- **Barragem do Oural/Moinhos de Rei/Parque Florestal da Veiga**, do 3.º Ciclo
 - 1.º Lugar: A Águia-Real, da EB 2,3 de Rio Caldo – Terras de Bouro
 - 2.º Lugar: Os Milhafrões, da Escola Sec. da Póvoa de Lanhoso;
 - 3.º Lugar: Chapim-Real, da EB 2,3 Gonçalo Sampaio – Póvoa de Lanhoso.

Terminado o evento, os jovens prosepeanos aproveitaram para confraternizar com todos os participantes e regressar ao autocarro. Cansados, mas animados com esta atividade que, acima de tudo, possibilitou o contacto com a Natureza e salientou a importância que a floresta tem para a vida.



da Floresta do Noroeste



Visita a uma

No passado dia 3 de maio, juntamente com alguns professores, o Clube da Floresta “Os Palmeirinas”, da E. B. 2-3 de Palmeira, Braga, realizou uma visita ao **PNPG - Parque Nacional da Peneda-Gerês**, uma área natural destinada à conservação dos seus aspetos naturais e culturais.

Com esta visita ao parque, o objetivo era efetuar o trilho **Águia do Sarilhão** e ficar a conhecer melhor a região do Gerês. Durante o percurso, foi possível observar diversos tipos de ecossistemas, com áreas de mato (urze, carqueja e tojo), pinhais, carvalhais, medronhais e vegetação ribeirinha ou ripícola. Além disso, foi possível a observação de várias espécies, tais como o lagarto de água (*Lacerta Schreiberi*) ; uma planta carnívora (*Pinguícula Lusitânica*) e as mimosas, uma espécie exótica invasora.

Foi possível ainda constatar a observação de áreas que foram afetadas pelos incêndios florestais.

Outro dos pontos de interesse do trilho foi a observação da **Silha dos Ursos** que existe nesta região, sobre uma das vertentes do vale do Rio Gerês, numa zona de encostas íngremes, onde existem pequenos bosques de carvalhos que no passado, tinham, o objetivo de proteger os cortiços e as abelhas dos ursos-pardos que, atualmente, já não existem nesta área.

Tiveram ainda a oportunidade de passar numa Via Romana, onde foi possível observar vestígios arqueológicos, como por exemplo, os marcos miliários.

Por fim, no Centro Interpretativo do Vidoeiro, visualizaram um vídeo alusivo ao PNPg, que destacou a biodiversidade desta área protegida e as atividades que lá se podem realizar.

Todo o percurso foi bastante interessante e o facto de os prosepeanos terem a oportunidade de observarem uma grande diversidade de espécies, algumas das quais nunca tinham contemplado, permitiu, sem dúvida, ultrapassar as expectativas!



àrea florestal



No dia 17 de maio, a turma E do oitavo ano, do Clube da Floresta “**Os Palmeirinas**”, da E. B. 2-3 de Palmeira, Braga participou na atividade **Dias Viver a Água**, uma iniciativa concretizada no âmbito do projeto: **AQUA Cávado: o rio que nos une - Dias Viver a Água**.

Com o objetivo de realizar um percurso com três paragens ao longo do rio Cávado, desde a nascente até à foz, começaram por se deslocar ao Mosteiro de Tibães.

Na cerca do Mosteiro de Tibães, procederam à realização de análises químicas de águas, através de testes de nitratos e fosfatos, com o objetivo de comparar a qualidade da água do local onde se encontravam com a qualidade da água da rede pública. Observaram e caracterizaram também salamandras, tritões e rãs, os anfíbios lá existentes, e aprenderam, com um biólogo, que estes seres vivos passam por várias metamorfoses até ao seu estado adulto, tendo ainda compreendido a importância de que os mesmos se revestem no ecossistema do mosteiro, enquanto bioindicadores. Terminaram este primeiro momento da jornada com a visita a uma das várias minas que assegurava o fornecimento de água aos monges.

Seguiram, então, para Barcelos, onde, num agradável momento de convívio, almoçaram junto à Casa da Azenha, situada a meio do percurso do rio Cávado.

Esperava-os, agora, o Parque Natural do Litoral Norte, a última paragem do trajeto. Num trilho fantástico e repleto de surpresas, caminhando pelo passadiço que vai desde o Clube Náutico de Fão até à restinga e seguindo até às torres de Ofir pela praia, foram vários os ecossistemas que puderam observar (o estuário, o sapal e as dunas), sendo igualmente de referir que o parque é também um local privilegiado para a observação de aves, como a garça-real, o açor e a águia-pesqueira, estas apenas algumas das várias espécies que encantaram os visitantes.



Dia Mundial

Em articulação com a autarquia, no dia 18 de maio de 2016 os alunos do 5º A, 5º C, 6º D e da Sala Arco Íris, do Clube da Floresta “O Corvo”, da E.B. 2-3 e Sec. de Penacova, foram à mata do Buçaco eliminar espécies invasoras.

Os alunos, acompanhados por especialistas da autarquia e pela docente Fátima Cruz, experimentaram mais uma vez a melhor técnica para eliminar as mimosas, árvore considerada como espécie invasora.

Munidos de uma tesoura e de um foicinho, efetuaram um corte em anel circular na casca do tronco da árvore.

Por que fazer isto em vez de cortar a árvore perguntavam os alunos? Porque, quando cortadas, as mimosas voltam a crescer com mais força. Esta técnica do anel circular é utilizada porque retira alimento e água à árvore. Sem a casca a árvore seca.



do Ambiente



Dia Mundial

O Clube da Floresta “**Bioverdes**”, da E. B. 2-3 de Manhente, Barcelos, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, procedeu à colocação das “**casinhas de pássaros**” nas árvores do jardim da escola.

As “**casinhas de pássaros**” (ninhos), foram contruídas com materiais reutilizáveis e materiais provenientes da floresta e foram elaboradas no Dia do Prosepe e no Dia Mundial da Floresta.



do Ambiente

O Clube da Floresta “**Vamos dar a Mão à Natureza**”, do Centro Social de Bairro, V. N. de Famalicão, para assinalar a comemoração do Dia do Mundial do Ambiente, procedeu à limpeza do Bosque da Quinta Pedagógica e usufrui do seu lindo espaço, com um lanche e muita animação.



Click



Click